



INFORMAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO CONSENTIMENTO INFORMADO

Nome do procedimento: Reparação Mitral Percutânea com Implantação de Clip Mitral

Objetivo: Reparação da válvula mitral por via percutânea (através de cateterismo) em doentes com regurgitação mitral grave sintomática, considerados inoperáveis ou com risco cirúrgico elevado.

Modo de realização: Esta intervenção é realizada sob anestesia geral e com controlo por fluoroscopia e ecocardiograma transesofágico. É feito um acesso percutâneo, com a introdução de um cateter na veia femoral (na virilha) e avança-se até ao coração, passando para o lado esquerdo (punção transeptal). Em seguida os folhetos da válvula mitral são presos com um ou mais dispositivos semelhantes a um clipe, de forma a diminuir a regurgitação (“fuga de sangue”). No final do procedimento o cateter é retirado e o orifício da veia é encerrado através de uma pequena sutura e/ou de compressão.

Efeitos esperados e eventuais benefícios: A regurgitação mitral provoca sintomas de insuficiência cardíaca (cansaço, falta de ar, inchaço das pernas) e associa-se a um aumento da necessidade de internamentos hospitalares e a um maior risco de morte.

Com esta intervenção pretende-se reduzir os sintomas de forma a melhorar a qualidade de vida e diminuir a necessidade de internamentos. Pode ainda associar-se a uma diminuição da mortalidade.

Alternativas terapêuticas: A terapêutica habitual da regurgitação mitral grave sintomática passa pela realização de cirurgia valvular (de reparação ou substituição por uma prótese). No entanto, devido a comorbilidades (outras doenças), alguns doentes são considerados inoperáveis ou com risco cirúrgico elevado. Nesse caso, as únicas opções terapêuticas são a reparação da válvula por via percutânea ou a terapêutica médica. No entanto, a terapêutica médica é insuficiente para controlar os sintomas e as consequências da regurgitação. Alguns estudos demonstram que, num subtipo de regurgitação mitral, após 5 anos 90% dos doentes sob terapêutica médica têm eventos graves e que a taxa de mortalidade atinge 50%.

Riscos/complicações: Como em qualquer intervenção cardíaca por cateterismo a reparação mitral percutânea pode associar-se a complicações. No entanto, sendo um procedimento com acesso venoso as complicações são muito menos frequentes quando se comparam com o acesso arterial. Algumas das complicações mais graves que podem ocorrer são: perfuração do coração (cerca de 1%), hemorragia grave (cerca de 4%), enfarte (cerca de 0,1%), acidente vascular cerebral (cerca de 0,4%) ou morte (cerca de 2,7%). Para a resolução das complicações mais graves pode ser necessária a realização de cirurgia, mas a necessidade de cirurgia cardíaca é muito rara (menos de 1% dos casos).

OD 002.00/18

DEPARTAMENTO DE
CORAÇÃO E VASOS

Av. Professor Egas Moniz
1649-035 LISBOA
Tel: 217 805 000 – Fax: 217 805 610

www.chln.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 LISBOA
Tel: 217 548 000 – Fax: 217 548 215



Outras informações:

- Habitualmente esta intervenção é realizada de forma programada, com internamento no próprio dia. Na maioria dos casos no dia seguinte à intervenção o doente pode ter alta.
- A existência de outras patologias associadas/comorbilidade, ou características específicas do doente, poderão estar associadas a risco acrescido de complicações.

Antes da realização do exame/procedimento aqui referido e que lhe foi explicado, ser-lhe-á pedido o seu consentimento escrito para o mesmo, sendo necessário para tal a sua assinatura num documento idêntico a este mas que lhe será dado pela equipa que o irá realizar. Se não puder ou não souber assinar, o consentimento (assinatura) será dado pelo seu representante legal ou membro da família que o represente autorizando o exame/procedimento.

O consentimento será feito em duplicado, ficando um no seu processo clínico (no hospital onde será feito o exame/procedimento) e o outro ser-lhe-á entregue, ficando na sua posse (ou com o seu familiar).